



Escrever, aprender, desenvolver

# As duas mãos ao mesmo tempo



Motoricidade



Entre 10 e  
15 minutos

## Objetivos pedagógicos

- Adaptar uma postura corporal em função de um projeto gráfico e de restrições
- Destacar, observar e comentar as produções gráficas
- Observar a simetria natural dos gestos

## Competências necessárias

- Utilizar uma ferramenta para fazer movimentos amplos
- Associar a instrução verbal ao movimento que permita a sua reprodução
- Adaptar a postura corporal ao plano de trabalho

## Sugestões de materiais

- Folhas de grande formato ou rolo de papel, conforme os recursos
- Quadro ajustável à altura da criança
- Canetas de feltro XL Visacolor™ XL
- Canetas de feltro com ponta pincel Visaquarelle™
- Lápis de cera Plastidecor® Triangle

### Antes da atividade

- Fixar a folha, garantindo que a parte inferior fica ajustada à altura da criança.
- Mesmo com crianças pequenas, é importante planificar momentos de expressão verbal, tanto a meio como no final da atividade, para que possam exprimir os seus sentimentos face às suas produções ou às produções de outros alunos. Estes momentos, assim que as crianças se habituem a eles, poderão tornar-se ferramentas de compreensão, e até mesmo de correção, para o professor.



4 a 7 anos

## Desenvolvimento da atividade

- ★ **O aluno começa por traçar uma linha vertical** no suporte de grande formato. Depois, pega numa caneta de feltro com ponta pincel com cada uma das mãos.
- ★ **Colocar cada caneta de feltro em cada um dos lados da linha** e traçar duas linhas curvas, como um fogo de artifício. Fazer o movimento, partindo da parte inferior da folha e recomeçando, em seguida, a partir da parte superior da folha.
- ★ **Repetir a atividade num suporte diferente**, aumentando a velocidade e depois escolhendo ferramentas gráficas diferentes (esferográficas ou lápis de grafite). Este prolongamento da atividade permite que a criança se aperceba das diferenças da pressão exercida sobre o suporte. Assim, no final poderá "ler" a sua produção, constatando as diferenças da grossura dos traços.
- ★ **Estimular a observação das criações, colocando questões**. Por exemplo: Qual é a criação preferida; porquê? Os traços são todos iguais? Os movimentos são sempre os mesmos? Em que partes é que o traço parece ser mais fino, mais espesso, mais carregado, mais leve? É mais fácil ir de baixo para cima ou ao contrário?
- ★ **Este jogo gráfico, que tem o mérito de imobilizar completamente o cotovelo e o ombro**, é suficientemente lúdico para poder ser proposto com incontáveis combinações: em pares numa só folha – um depois do outro, mudando de sentido, começando de cócoras e depois levantando-se...
- ★ **Assim que as crianças estiverem familiarizadas com o fogo de artifício**, propor-lhes que recomecem, agora de cada lado de uma linha horizontal. A criança deverá adaptar a sua atitude corporal, pois terá de se inclinar para um lado, para conseguir utilizar cada mão de cada lado do traço. Propor ainda que façam a mesma coisa, mas num plano horizontal.

### Prolongar a atividade

- É bastante comum que as crianças proponham ideias aos colegas ou que façam um gesto que os outros possam querer reproduzir, como, por exemplo, desenhar uma laçada no fim do traço, laçadas sucessivas, alternar traços leves e traços carregados...
- Conservar as criações e, alguns dias mais tarde, voltar a apresentá-las e pedir às crianças que encontrem o que seria preciso fazer depois de as observarem.
- É importante propor variações e comentá-las em grupo:  
É mais divertido fazer o fogo de artifício com colegas ao lado, numa superfície vertical maior do que nós, de joelhos numa folha?

